

A Prática da Generosidade material

Existe, dentro do coração humano, uma raiz fibrosa e dura cuja natureza é possuir, sempre possuir. Ela ambiciona "coisas" com uma intensidade profunda e feroz. Os pronomes "meu" e "minha" parecem inocentes no papel, mas seu uso constante e universal é relevante.

—Tozer, *À procura de Deus*

Preparação para o primeiro encontro

Preparem-se para abordar a Prática da Generosidade material lendo cada passagem abaixo algumas vezes. Escolha uma para se comprometer a memorizar ao longo das próximas semanas.

Salmos 24:1 (ARA) *TAo SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.*

2 Coríntios 9:6–7 (ARA) *E isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.*

Filipenses 4:11–13 (ARA) *Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece.*



Visão geral da prática

Leia a seguinte definição da Prática da Generosidade material. Marque ou sublinhe as palavras ou frases que mais chamarem a sua atenção.

O discípulo comum de Jesus Cristo pratica a Generosidade material.

O discípulo comum acredita que a generosidade deve temperar a vida por completo e determinar suas decisões financeiras. Ele crê profundamente que Deus é dono de todas as coisas. O seguidor de Cristo está ciente dos perigos sórdidos do materialismo. Ele deseja aproveitar ao máximo recursos para a igreja e para o Reino de Deus, e ser excelente ao dar. Ele vive a vida sob influência constante dos ensinamentos de Jesus sobre riquezas e posses.

Discípulos que praticam a generosidade material são livres da preocupação sufocante da escravidão financeira. Eles também são altamente produtivos na missão do Reino de Deus, capazes de se envolver com mais liberdade e frequência nos propósitos dele. O discípulo comum reconhece que a orientação bíblica sobre o dízimo (10 por cento) é um bom ponto de partida para a generosidade, e toma medidas ativas para dar 10 por cento, ou mais, de seus recursos materiais para propósitos do Reino de Deus. O discípulo que pratica a generosidade material experimenta a alegria do amor de Deus quando adota essa prática com excelência.



Avaliação pessoal:

- Eu creio que Deus é dono de todas as coisas.

Discordo totalmente

Discordo um pouco

Concordo um pouco

Concordo totalmente

- Eu uso um controle financeiro pessoal no momento.

Discordo totalmente

Discordo um pouco

Concordo um pouco

Concordo totalmente

- Eu acumulo uma quantidade excessiva de dívidas.

Discordo totalmente

Discordo um pouco

Concordo um pouco

Concordo totalmente

- Eu compartilho com alegria as minhas coisas com os outros.

Discordo totalmente Discordo um pouco Concordo um pouco Concordo totalmente

- Eu vivo simplesmente para ter mais o que compartilhar com os outros.

Discordo totalmente Discordo um pouco Concordo um pouco Concordo totalmente

- Eu regularmente dou dinheiro para ajudar a minha igreja local.

Discordo totalmente Discordo um pouco Concordo um pouco Concordo totalmente

- Eu regularmente dou dinheiro para ajudar outros ministérios.

Discordo totalmente Discordo um pouco Concordo um pouco Concordo totalmente

- Eu gostaria de praticar mais a generosidade, mas minha situação financeira atual me impede.

Discordo totalmente Discordo um pouco Concordo um pouco Concordo totalmente



Perguntas e propostas de discussão:

1. Se alguém pedisse para você descrever o que significa a Prática da Generosidade material, o que você diria?
2. Dê exemplos de como tem sido para você praticar generosidade material ao longo da sua vida e fale sobre alguns dos obstáculos.
3. Compartilhe a sua avaliação inicial nessa prática.

Preparação para o segundo encontro



Interagindo com a Escritura

2 Corinthians 8:1–15 (ARA)

ATambém, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus; o que nos levou a recomendar a Tito que, como começou, assim também complete esta graça entre vós. Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e na palavra como no saber, e em todo cuidado, e em nosso amor para convosco, assim também abundeis nesta graça. Não vos falo na forma de mandamento, mas para provar, pela diligência de outros, a sinceridade do vosso amor; pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos. E nisto dou minha opinião; pois a vós outros, que, desde o ano passado, principiastes não só a prática, mas também o querer, convém isto. Completai, agora, a obra começada, para que, assim como revelastes prontidão no querer, assim a leveis a

termo, segundo as vossas posses. Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem e não segundo o que ele não tem. Porque não é para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarga; mas para que haja igualdade, suprimindo a vossa abundância, no presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a vossa falta, e, assim, haja igualdade, como está escrito: O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta.

1. O que essa passagem nos diz sobre generosidade material?
2. O que essa passagem nos diz sobre o desejo de Deus para que sejamos generosos?
3. Como você descreveria o seu coração quando considera praticar generosidade com os seus bens materiais?

O princípio crucial que gira em torno de todo o resto é o da mordomia; somos administradores de tudo o que Deus nos deu.

—Burkett, *The Word on Finances* [A Palavra sobre finanças]



Disciplinas espirituais

Ao longo das próximas semanas, você experimentará algumas disciplinas integrais ao desenvolvimento da Prática da Generosidade material:

- **Eliminação de dívidas**
- **Orçamento pessoal**
- **Dízimos/doações**
- **Simplicidade/ascetismo**



Interagindo com a Escritura

Anotações

Deuteronômio 15:6 (ARA) *Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará, como te tem dito; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás muitas nações, porém elas não te dominarão.*

Salmos 37:21: (ARA) *O ímpio pede emprestado e não paga; o justo, porém, se compadece e dá.*

Romanos 13:8 (ARA) *A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.*

1. O que chamou a sua atenção nas passagens?
2. Como essas passagens mostram o coração de Deus em relação a dívidas?



A Eliminação de dívidas é o processo deliberado de quitação de empréstimos e compromisso de viver sem contratar novos, para ficar livre das preocupações financeiras e livre para contribuir generosamente com a obra de Deus.

1. Se você estiver com dívidas, liste três passos práticos que você possa dar agora para começar a caminhar rumo à eliminação de dívidas.
2. Use o sistema de Eliminação de dívidas em cascata explicado no final do guia desta prática, ou pesquise planilhas e ferramentas eletrônicas na internet.



Interagindo com a Escritura

Provérbios 6:6–8(ARA) *Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio. Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante, no estio, prepara o seu pão, na sega, ajunta o seu mantimento.*

Provérbios 27:12(ARA) *O prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.*

Anotações

1. O que chamou a sua atenção nas passagens?
2. Como essas passagens mostram o coração de Deus em relação a economia?



Criar um Orçamento pessoal consiste em estabelecer um patamar planejado e detalhado de gastos e ater-se a ele.

1. Se você já tem um orçamento pessoal, examine-o antes do próximo encontro. Em oração, pense no que precisa continuar igual e o que pode e/ou precisar mudar no seu orçamento, levando em conta a Prática da Generosidade material.
2. Se não tem um orçamento pessoal, o que está impedindo você de dar esse passo?
3. Se não tem um orçamento pessoal, tente uma dessas alternativas:
 - Examine um período recente de trinta dias, comparando no papel a sua renda familiar e os gastos. Acesse nossa página de recursos para ver mais ferramentas on-line que podem ajudar, em thewayofdiscipleship.org.
 - Acesse um dos sites a seguir para ter ideias de como criar um orçamento pessoal: mvelopes.com, mint.com



Perguntas e propostas de discussão:

1. Repasse as respostas às Escrituras que você leu. Se você não leu as Escrituras antes de hoje, leia agora e respondam às perguntas juntos.
2. Conversem sobre a sua atual situação financeira. Você tem um plano para sair das dívidas? De que ajuda você precisa para os próximos passos?
3. Converse o que você pensa a respeito de orçamentos pessoais. Até que ponto você inclui orçamentos na administração das finanças da casa?
4. Que benefícios têm aqueles que se previnem e definem metas financeiras? Que consequências são possíveis para aqueles que não fazem isso?

Preparação para o terceiro encontro



Interagindo com a Escritura

Anotações

Malaquias 3:8–12 (ARA) *Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida. Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos. Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.*

Lucas 12:16–21 (ARA) *E Ihes proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância. E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos? E disse: Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens. Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te. Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus.*

1. O que chamou a sua atenção nas passagens?
2. Como essas passagens mostram o coração de Deus em relação a dízimos/doações?

Se um número suficiente de cristãos e outras pessoas de boa vontade unissem forças neste momento histórico, poderíamos acabar com a tragédia da pobreza disseminada na sociedade mais rica do mundo. Na verdade, poderíamos reduzir drasticamente a pobreza no mundo todo. Se isso acontecer, os historiadores do futuro nos chamarão de Geração dos cristãos generosos.

—Sider, *Just Generosity* [Generosidade justa]



Dízimos/doações são quantias de pelo menos 10 por cento da renda bruta separadas para ser doadas à sua igreja (5 por cento ou metade) e outras organizações a serviço do reino (os 5 por cento ou metade restantes). Dez por cento é um bom ponto de partida para a generosidade crescer.

1. Qual seria o valor de incluir o dízimo no seu orçamento pessoal? Qual provavelmente seria o resultado se o dízimo não fizer parte do seu planejamento?
2. Embora dar 10 por cento da sua renda possa não ser viável no momento, considere, em oração, aumentar a porcentagem do que você dá em 1 por cento ou mais a cada ano. Reflita essa mudança no seu orçamento pessoal.



Interagindo com a Escritura

Anotações

Mateus 5:3 (ARA): *Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.*

Mateus 16:24–25 (ARA) *Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á.*

1. Por que você acha que Deus deseja que vivamos sem excessos? Qual poderia ser o resultado de sacrificar algo que toma o seu tempo, sua mente e seu coração?
2. Em oração, pense em que aspecto da sua vida você pode entregar em sacrifício por um tempo. O que você poderia entregar em sacrifício *permanentemente*?
3. Agora, faça a seguinte oração, de A.W. Tozer:

Pai, quero te conhecer, mas meu coração covarde tem medo de abrir mão dos brinquedos. Não consigo me desfazer deles sem sangrar por dentro, e não tento esconder de ti o pavor dessa separação. Vim trêmulo, mas vim. Por favor, arranca do meu coração todas essas coisas que nutri por tanto tempo e que se tornaram parte do meu ser, para que tu possas entrar e habitar sem concorrência. Assim, tu farás de mim o lugar para teus pés gloriosos. Assim, meu coração não precisará do brilho do sol, pois tu serás a luz dentro dele, e lá não haverá noite. Em nome de Jesus, amém. (2013)



Simplicidade é a escolha de reduzir o consumo e a correria da vida, vivendo voluntariamente com menos coisas e escolhendo fazer menos coisas. É um estado de liberdade da complexidade, luxo, pretensão e ostentação.

1. Que área da sua vida você mais precisa simplificar (posses, compromissos de tempo, obrigações sociais, gastos financeiros, entretenimento, tecnologia, mídia etc.)?
2. Em uma oração abaixo, peça ajuda a Deus para praticar simplicidade e ter mais espaço na sua vida para estar ciente e sensível a ele. Seja específico, oferecendo a ele pelo menos uma área da sua vida que você espere simplificar.



Crescendo na Prática da Generosidade material: No começo dessa prática, você avaliou onde estava naquele momento. Agora, avalie onde você está hoje. Onde eu vi mais movimentação?

1. Onde eu vi mais crescimento pessoal nessa prática?
2. Onde eu tenho mais espaço para me desenvolver?



Perguntas e propostas de discussão:

1. Avalie suas respostas à luz das Escrituras que você leu. Se você não leu as Escrituras antes de hoje, leia agora e respondam às perguntas juntos.
2. Converse sobre onde vocês estão em suas jornadas rumo à generosidade. Compartilhem um com o outro que barreiras vocês enfrentam e que passos vocês estão dando para ser mais generosos com a disciplina dos dízimos/doações.
3. Converse sobre o que você acha da disciplina espiritual da simplicidade/ascetismo. Essa disciplina espiritual era nova para você? Como você pode incorporá-la em sua vida?

A Prática da Generosidade material — Resumo

Conversem antes de seguir para a próxima prática essencial:

1. O que você aprendeu sobre a Prática da Generosidade material?
2. Que áreas da sua vida Deus chama você para ajustar, para continuar avançando rumo à generosidade material? Onde você viu mais movimentação? Onde você tem mais espaço para se desenvolver?

3. Agora que você experimentou algumas das disciplinas espirituais referentes à generosidade material, circule uma que você focará nos próximos trinta dias:

- **Orçamento pessoal**
- **Dízimos/doações**
- **Eliminação de dívidas**
- **Simplicidade**

Destruidor de dívidas em cascata

O sistema — é possível ficar totalmente livre de dívidas em cinco a sete anos. Siga esses sete passos e você chegará lá.

1. Priorize as suas dívidas. Use a fórmula fornecida mais adiante.
2. Faça o pagamento mínimo necessário de todas as dívidas menos o da dívida de maior prioridade.
3. Adicione toda a quantia aceleradora para o pagamento normal da dívida de maior prioridade.
4. Continue com esse processo até a primeira dívida estar quitada.
5. Depois de quitar a dívida número um, passe para a segunda dívida na sua lista de prioridades.

Agora você terá a sua quantia aceleradora mais o pagamento que você estava fazendo na primeira dívida, para acrescentar à quitação da segunda dívida.

6. Vá repetindo, eliminando um a um os itens da sua lista de prioridades.
7. Em média, as pessoas quitam cartão de crédito e carro nos primeiros um ou dois anos, e depois a hipoteca em quatro a cinco anos.

Quantia aceleradora — comece com a quantia aceleradora (A). Essa é a quantia adicional de dinheiro que você precisa aplicar para quitar as dívidas a cada mês. Para começar, tente aplicar 10 por cento da sua renda para eliminação de dívidas. Por exemplo, se você tem uma entrada de R\$ 3000, tente aplicar R\$ 300. Se você não sabe de onde tirar essa quantia adicional para o acelerador, tente determinar se você tem alguma dívida que possa ser consolidada a pagamentos mais baixos. Muitas vezes as pessoas pagam taxas de juros em dívidas existentes que são muito altas, e elas podem encontrar a quantia extra de que precisam simplesmente consolidando e reduzindo alguns pagamentos existentes. Normalmente, pode-se usar um empréstimo por hipoteca para esse propósito. Você deve procurar constantemente formas de aumentar a sua quantia aceleradora. Quanto mais rápido você se livrar das dívidas, mais cedo você conquista a independência financeira.

A fórmula — a fórmula para priorizar suas dívidas é a seguinte:

- Coluna 1 — liste todas as suas dívidas, qualquer coisa que tenha uma balança que você esteja trabalhando para quitar.
- Coluna 2 — anote o balanço.
- Coluna 3 — escreva o pagamento mínimo - excluindo impostos e seguro.
- Coluna 4 — divida a coluna 2 pela coluna 3.
- Coluna 5 — comece com o valor mais baixo da coluna 4 como a dívida de prioridade um, e vá subindo até chegar no valor mais alto da coluna 4.
- Coluna 6 — some a quantia aceleradora ao pagamento mínimo da dívida de prioridade um, e some esse total à dívida de prioridade dois, e assim por diante.
- Coluna 7 — divida a coluna 2 pela coluna 6 para ver os meses aproximados necessários para a quitação das dívidas.

Vamos ver quanto você deve no momento. Some todos os valores da coluna 2 e anote isso na sua planilha (B). Veja o quanto você está pagando todo mês para esses credores. Some todos os valores da coluna 3 e anote esse valor na sua planilha (C). Por fim, acrescente a quantia aceleradora ao total dos seus pagamentos mensais e anote isso na sua planilha ($A+C=D$). Use o mapa do Destruidor de dívidas em cascata para visualizar em quanto tempo você consegue ficar livre das dívidas.

Os resultados — seguindo os passos descritos, você ficará livre de dívidas. Perceba que as barreiras para chegar à sua independência financeira são as suas dívidas atuais, e você estará a caminho de alcançar seus objetivos.

